

O DENTE

JORNAL CRÍTICO E NOTICIOSO

Estado de Santa Catharina

Florianopolis, 7 de Setembro de 1902

O DENTE

Tende de novo, nas vossas mãos, o nosso pequeno "Dente".

Branco, muito branco, como aquella rija geada que cobre os telhados das cazarias Russas, ahí está outra vez o "Dente"

Coragem em penca! é a phrase que nos parte das profundezas da bocca, sim porque se vimos nos labios apodrecidos dos despretados, um sorriso de escarneo, divizamos nos corações nobres, da rapaziada correctu e seria o "bafo" animador dos propagandistas.

Bem saben os que os espinhos n'essa estrada, serão muito duros, mas nós os amollecemos com algumas dentadas.

Aos nossos amigos, dezejamos tudo de bom, e aos que dezejam ver o nosso "Dente", padre, e feito em estilhaços, permitta o Diabo que os levem a bréca!!

E...depois disso não aconteceu mais nada.

Mordendo...

Rapaziada! vou contar-vos uma pequena historia:

—Vocês conhecem o Olympio Thize? o martyr das gollas?

—Sabem que elle tinha uma namorada na rua Saldanha Marinho?

—Pois este «sympathic» rapaz tem sido muito martyr com as gollas, quando elle pensa estar muito bem, já está degollado.

—Vou explicar-vos: Em um baile que houve na rua Altino Correa, estava o Thize formando no seu posto de honra quando de repente olha e vê a pequena namorando outro.

—Pobre rapaz!... Ficou descrente de namoro, aqui, na cidade e arranjou outra namorada no Sacco dos Ljmdes.

—Só que posso fazer é pedir á rapaziada do Sacco que não degolle o Olympio Thize.

—Estás morto!

K-Trola

Coisas da semana

A semana que findou-se foi laica de assumptos. O pobre tabacador desta secção, não pode colher quasi nada e o que p'ude foi o seguinte:

Que o Bibi Starck, vocês conhecem o Bibi? si conhecem muito que bem e se não tratem d'isso porque, elle tem uma namorada na rua Altino Correia, com quem muito breve pretende casar, logo é necessario que todos conheçam para assim poderem comer os "doces".

Que o Valente, levou uma golla do Secundino Carreirão, lastimo a sorte do amigo, mas chorar não posso...

Nas minhas pesquisas pude por um feliz acaso descobrir que o Nôca é o rapaz mais felizado que existe, pois, entra gratuitamente em todos os espetaculos da Companhia Hicks, só porque se parece com o machinista, e os porteiros pensando que é este o deixam entrar, com pretensões a machinista.

Acho bom que o Nôca faça promessas para que em todas as companhias venha um corcunda.

Aborrecido, por não ter mais nada para contar-vos, fui passejar pela rua Tiradentes e não me sahi mal no passeio, porencontrei lá o Maia (alfaiate) a

namorar uma mocinha d'aquella rua, continuei o meu passeio hygienico (assim se pode dizer) pela rua Fernando Machado e lá estava o de collado na festa do Espirito Santo, que já tinha concertado a golla, e segui o meu caminho e entrando no jardim vi o Demosthenes, com um "Dente". Fazendo um grande estardalhaço na phrase do sympathico Chico (Oliveira) cheguei-me e perguntei-lhe; que diabo é isto Demosthenes? Respondeu-me todo indigrado, vê este pescuim, diz que eu tenho uma "lingua formidavel"; ah! mas hei de esfregar o jornal na cara do redactor. Tratei de amansar o Demosthenes e fui para casa, escrever estas ligeiras notas, prometendo-vos que no proximo numero, se a semana correr bem, contar-vos muita coisinha boa, porque não dormirá

O Coio-mór

—(—)

Não continuemos a publicar a secção "Ferroadas, por ter deixado de collaborar n' "O Dente", o encarregado d'aquella apreciada secção.

Lastimamos pezarosos a retirada de tão distincto collaborador.

«Em Johannesburg, no Transvaal, foi roubado o Banco Nacional um sacco com 500 soberanos, substituindo-o os ladrões por outro, cheio de moedas de cobre.»

(Do "Estado", de licitem).

De quinhentos soberanos

Do Banco Nacional,

Foi "roubado" um sacco cheio

De "Johannesburgo, Transvaal.

Deixando no lugar deste,
Um sacco cheio de cobre,
Os "bons" gatunos se foram
Ficando a cidade pobre

Isto aconteceu eu,

Cá p'ra mim, não foi "roubar"

Pois, tirar um, deixar outro:

Não é "roubar," é trocar.

Lima.

RETRATO

Hóje pela primeira vez apresento ao respeitavel publico d'esta capital o meu primeiro trabalho feito a carvão.

El-o:

Alto, magro, olhos grandes, mesmo muito grandes, bocca pequena "dentes alvos" tem pequeno bigode e anda constantemente de preto, usa o chapèo no alto da "sinagoga, para poder assim mostrar um bonito topète, sapatos de peli-

ca, tendo porèm o pé "bequeno" calçando 39 a 40, foi naivo, mas por uma grande desarranjo que houve entre ella e alguns empregados no commercio A moça vio-se obrigada a seguir no vapor Borda para Buenos-Ayres.

Já gostou da Praia de Fóra porem tem "odio" de tal lugar gosta de passeiar em "machambombas" a una hora (1) pela rua Trajano e a tarde pela rua Esteves Junior, já ouvi chamal-o de cobra, porem eu acho mais parecido com girafa.

Prompto, está feito o retrato do Cel.. se gostarem eu continuo a fazer e se não gostarem podem me dar

Patear las

ANNUNCIO

Motta & Dante

Communicam o com mercio deste e do outro mundo, que fundaram ha mmito tempo uma sociedade, tendo por fim o aperfeiçoamento do azeite.

Provisoriamente em uma rua proxima á da Republica.

O Noca

Uma historia vou contar
Onde o Noca, foi figura
Vão rir-se a escangalhar
—Era em uma noite escura

Lá no theatro a funcção
Só para "crianças vêr,
Terminou. A escuridão
Maior não podia haver

Foi-se o "Noca" para caza
—Tinha no craneo um vulcão
O peito todo era braza
—Quando chegou no portão

--Zã encontra um sujeito
Talvez amante do arheiro
—Foi-se o brazeiro do peito
Fiz meia volta--Receio!

Elle e outro companheiro
Voltaram em busca do dito
Ao clarão d'um cardieiro
--E amanhecêo tenho dito.

Lamparina

Dentadas...

Como prozetti no primeiro
numero deste periodico, ve-
ribo pela segunda vez dar al-
gumas dentadas na rapazi-
ada "escoria".

Começo dizendo:

...que o Meira-Lima está
tornando-se chronico o namero
do Largo 13 de Maio, e que o
mesmo d'ssera que está com
muitas saudades de uma pe-

quena que deixou em Cannas
Vieira.

..que o Zé Dias, ainda
amolia á pequena da Rua Fer-
nando Machado, depois d'esta
ter lhe dado uma enorme gol-
la.

...que o Dente Natividade
levou uma golha da pequena
da rua Altino Corrêa.

...que o A Meyer deu o
cavaco em o "Dente por este
lhe ter chamado de coiô.

..que o Joao Dario (D dó-
ca) está es, erando o navio "Na-
valha"

...que o Rodolpho (oh! Bu-
nifacio) mandou buscar na Eu-
ropa um carregamento de ben-
gallas.

..que o Leonel deu o cava-
co, com o "Dente", por ter
feito á "Pergunta Innocente.

...que o Ullysses continua
no seu posto de honra pela
rua Fraternidade.

..que o Alvaro Souza, está
muito bem, com sua pequ-
na da rua Altino Correia.

..que e mesmo deu sorte
no baie do Largo 13 de Maio.

...que o Dal Grande, fez as
pazes com a menina da rua 16
de Abril. Parabens!

..Quô o Heitor Capella está
muito triste por ter embarcado
sua pequena para o Rio.

...que o José Bruno pediu a
pequena da rua do Menino
Deus.

com o mesmo por dizer que hia elle e outros companheiros, cantarem n'um terno; porém, todos elles hião de cartola, eu sinto é não saber o nome d'os outros para fazer o mesmo.

com o mesmo por dizer que tinham estudado para amollarem os donos das casas, em que elles fossem, com os seguintes versos:

Eu vi, eu vi
Para acabar de crer
Trabalhar o feio
P'ra bonito comer !

com o cuminho por andar desorientado para descobrir quem lhe tem posto na «Matraca».

com o mesmo por ir todas as tardes conversar com a futura, isto é, na frente da casa, porque a «Matraca» já fallou que elle conversa na praia, d'aqui a dias elles passão a conversar na cosinha, e eu torno a saber para esticar-lhe nas costas das moças, que é a «Matraca».

com o mesmo por andar de combinação com o viuvo para descobrirem quem é o auctor dos embirros que tem sahido contra elles.

Treme-treme.

com o cuminho porque de manhã quando vai vender o pão em casa do viuvo, levão mais de duas horas a fallarem á respeito dos versos, e disserão-me dos quaes sou o auctor.

com os mesmos por não saberem que eu tenho muito que tratar e escrever contra elles, e eu ainda não principiei a brincar, sériamente, que, quando principio por mais que diga, não fico satisfeito, e, approva elles estão vendo.

Ah ! Meu amigo cuminho e viuvo, se eu relatar tudo quanto sei de vocês, eu lhe asseguro que estão no matto sem cachorro.

com o cuminho, por dizer que se souber quem escreve contra elle vai-lhe a cara.

Agora digo eu: se você promette de fazer o que disse, eu tambem lhe prometto de assignar o meu modesto nome; e depois veremos quem tem roupa para encher a muchilla.

Sabes o que mais cuminho; de hoje em diante tu te chamarás pimenta do reino, e o viuvo gyboia, etc., etc.

Por hoje basta, são 2 horas da madrugada, e tenho muito somno, prometto ao respeitavel leitor, e uma moça, que a não deixo perder de vista e de vez em quando um paletada; para divertir-me.

Adeus rapasiada, até outro dia.

Vocês disponhão do amigo e obrigado,

Treme-treme.

Dizia-se hontem...

que o Alfredo fluza, quando viu na «Matraca de domingo, o seu nome machucou a trompa, rasgou e queimou a escala em que estudava.

que o mesmo diz que ha de descobrir quem escreve contra elle.

que o mesmo anda encommodando o seu visinho (calleiro) para lhe fazer um croisé.

que o mesmo anda dizendo a todos que vai sahir de negrita pelo carnaval.

que o resto fica para quinta-feira.

Tribuna.

DEDAIXO DAS ARVORES DIZIA-SE

que o Lageano decididamente acabou com o namoro da cobrinha de vidro.

que o mesmo diz que a «Matraca» é quem teve a culpa.

E diga que a «Matraca» não presta.

que o mesmo está disposto a fazer o mesmo com a jovem do Matto-Grosso.

Não faças isto, que é demais.

que o mesmo está resolvido a comprar um cavallo para hir a Lages, ver se esquece e engorda.

A mais tempo !!!

que o mesmo está tão arrependido de não ficar por lá, que se tivesse de lhe cahir os cabellos já não tinha um fio.

Havia de ser muito bonito.

que o mesmo já tem promettido o ordenado d'elle, a que descobrir quem escreve contra elle.

Olha o regulamento, lê bem o art. 1º e 2º, que verás onde estaes, — não é em lages.

Onça.

Noticiario

Chegou no dia 10 o paquete *Gaiivota*, da provincia de S. José, vindo de passagem o nosso distincto amigo, o sr. Dr. Mellado.

Comprimntamos.

A PEDIDO

Offericido a D. C.

Eu soffro, por tua causa
Negra sorte me condemna;
Partimos tranzes da dôr
Minh'alma saudoza pena.

Cruel affrontame fazem,
Horriveis persiguidores

Fazendo que eu matto n'alma.
Os meus primeiros amores.

Por te amar, dão-me o escarneo
E tu mesmo indifferente
Te mostrastes por quem soffre
Esta dôr constantemente.

Pois bem não te esqueço,
Quero sempre te ver
Sejas feliz quanto animo,
Que me resta só morrer !

G. V.

Annuncios

LEILÃO

HOJE

HOJE

A's 4 Horas da Tarde

Será posta em hasta publica, todos os pertences da fabrica de azeite, que é proprietario o Sr. Alfredo Lageano, sita a rua do Ouvidor, constando de 3 caldeiras, 30 metros de tubos de borracha, 5 bombas e 4 pipas vazias, e 2 barris com azeite, porém, em máo estado.

O Leiloeiro:

Fartura.

NESTA TYP.

Precisa-se de 2 ou 4 meninos,
para vendedores da «Matraca».

